

Apresentação de Resultados 3T26

13 de novembro de 2026

CSN MINERAÇÃO



Destaques do 3T26

Sólido ritmo de vendas mesmo diante de um cenário desafiador e de margens comprimidas . No total, foram 11,7 milhões de toneladas vendidas no 3T26, com forte avanço na redução de estoques.

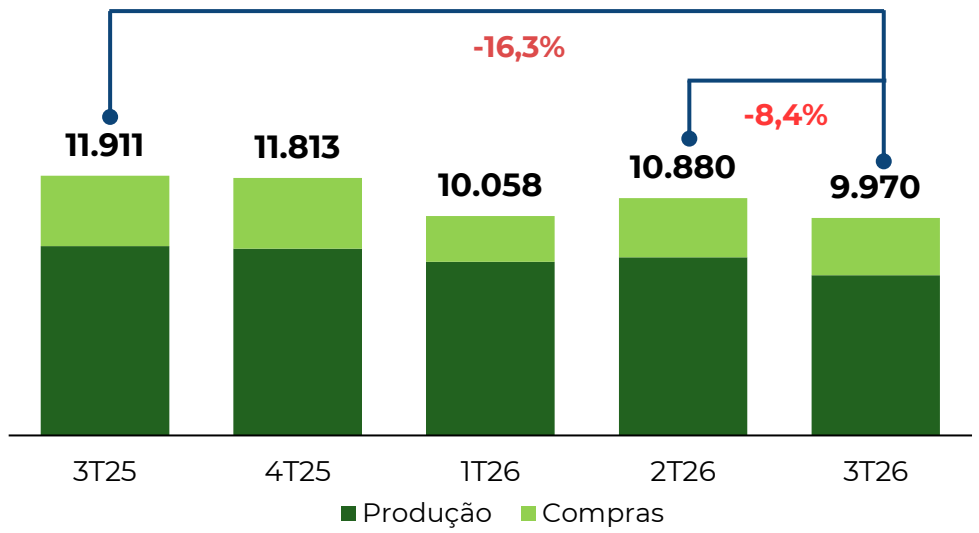
TECAR manteve a eficiência logística ao embarcar 10,4 milhões de toneladas, alta de 6,4% sobre o 2T26.

EBITDA Ajustado de R$ 414,3 milhões, com margem de 17,7%, reflete o impacto dos menores preços praticados e aumento do frete.

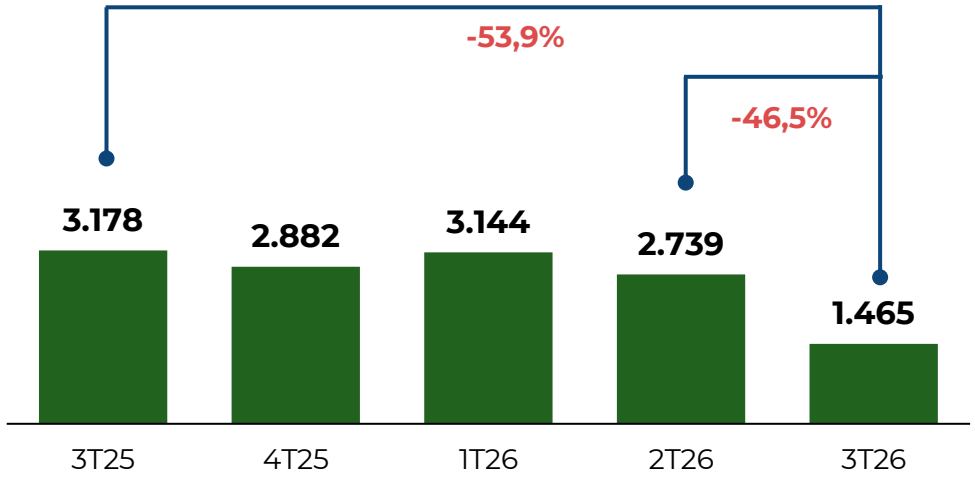
Mesmo com o menor resultado operacional, o Fluxo de caixa livre ajustado foi positivo em R$ 37 milhões, como resultado da forte liberação de capital de giro no período.

Volume de Produção e Estoques

Produção + Compras de Minério (Mil toneladas)

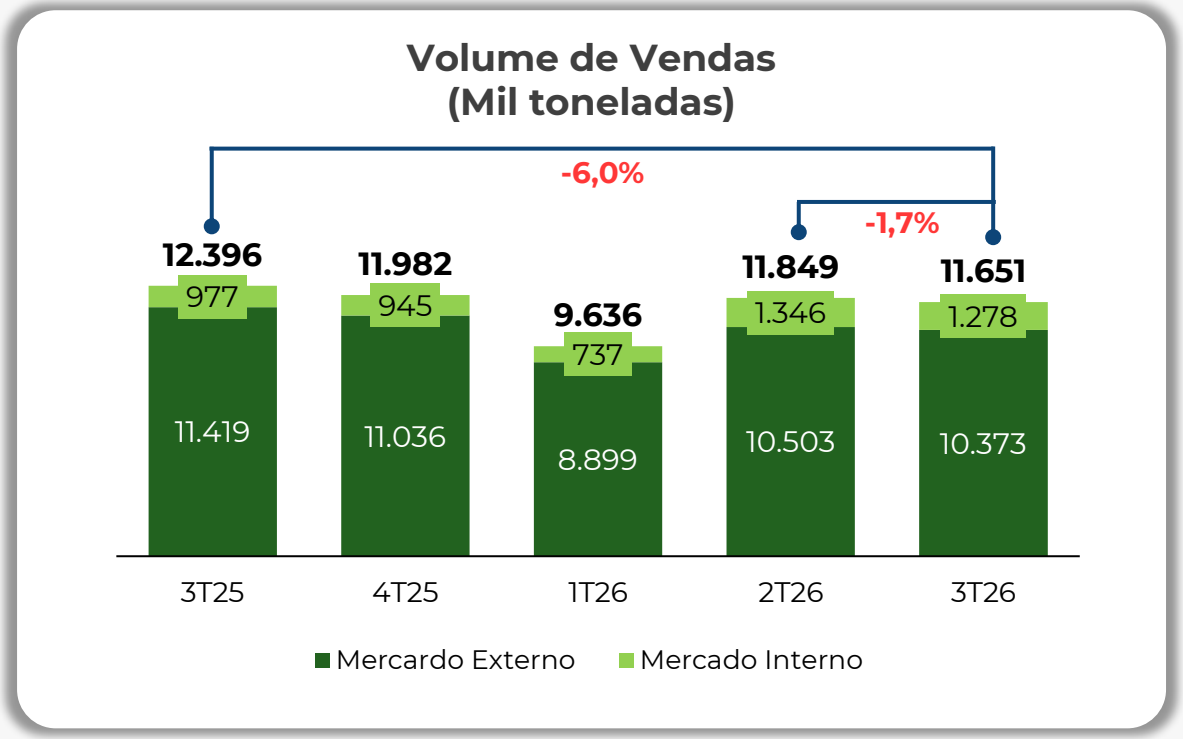


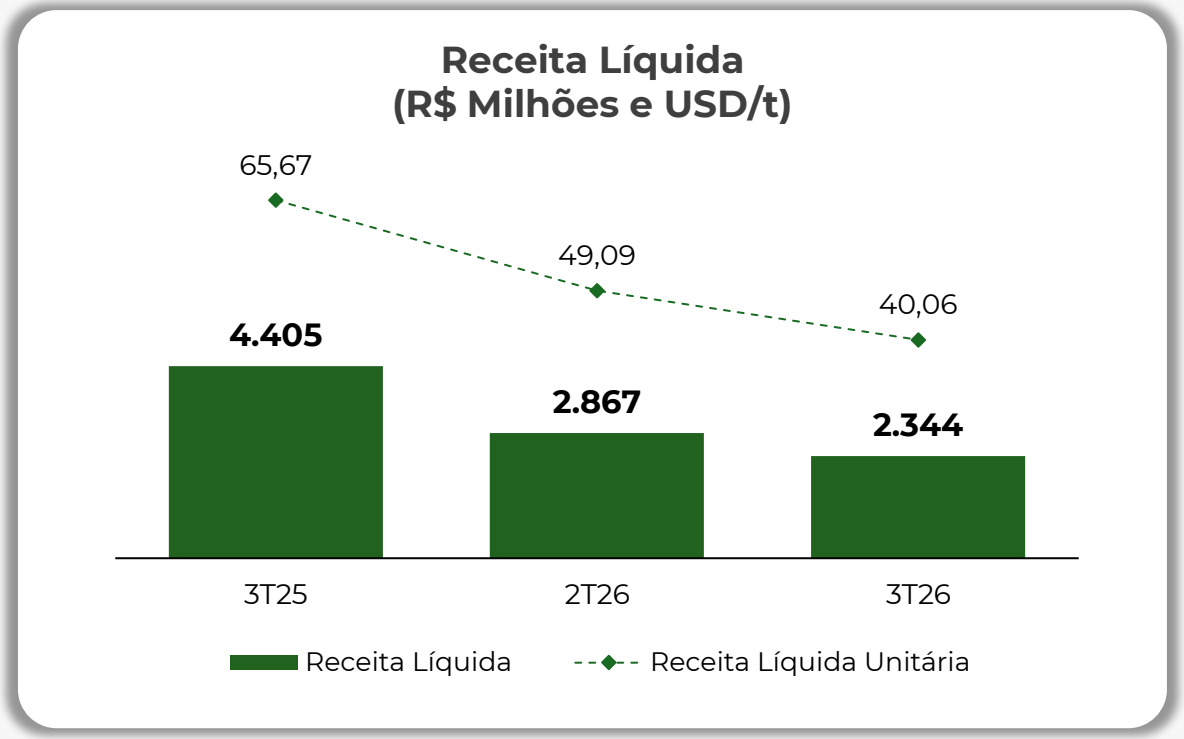
Estoques (Mil toneladas)



- A produção e as compras somaram 9.970 mil toneladas no 3T26, o que representa uma queda de 8,4% frente o 2T26 e de 16,3% ante o 3T25. O menor ritmo reflete o aumento das chuvas no período e a redução temporária da produção de menor qualidade em Pires, como consequência da deterioração das condições de mercado.
- Os estoques encerraram o 3T26 em 1.465 mil toneladas, o menor patamar dos últimos exercícios e em linha com os esforços que vêm sendo conduzidos para liberar capital de giro e ajudar em uma maior conversão de caixa.

Vendas e Receita Líquida FOB





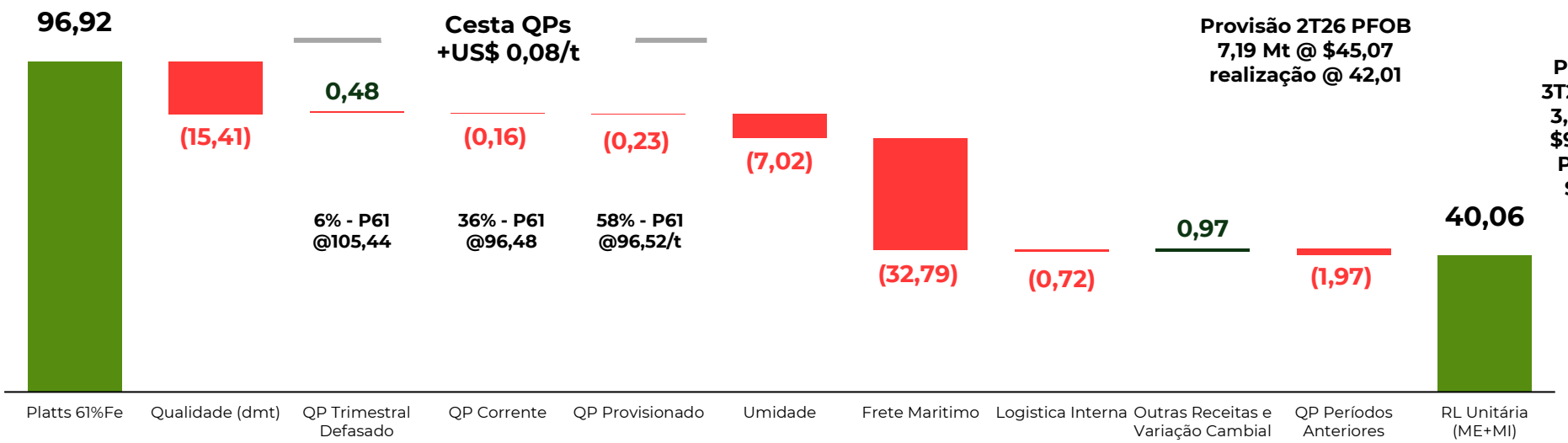
- O volume de vendas atingiu 11.651 mil toneladas no 3T26, queda de 1,7% ante o 2T26 e de 6,0% ante o 3T25. A redução de estoques conseguiu sustentar as vendas apesar do menor ritmo de produção. O TECAR, por sua vez, embarcou 10.373 mil toneladas no 3T26, alta de 6,4% sobre o trimestre anterior.

- A Receita Líquida Ajustada somou R$ 2.343,9 milhões, queda de 18,3% ante o 2T26 e de 46,8% ante o 3T25. A receita unitária recuou para US$ 40,06/t, 18,4% abaixo do 2T26 e 39,0% inferior ao 3T25. O resultado reflete a queda do preço do minério e seu impacto no preço provisório, além da alta dos fretes e maiores descontos por qualidade.

Realização do Preço



Realização de Preço (USD/t)

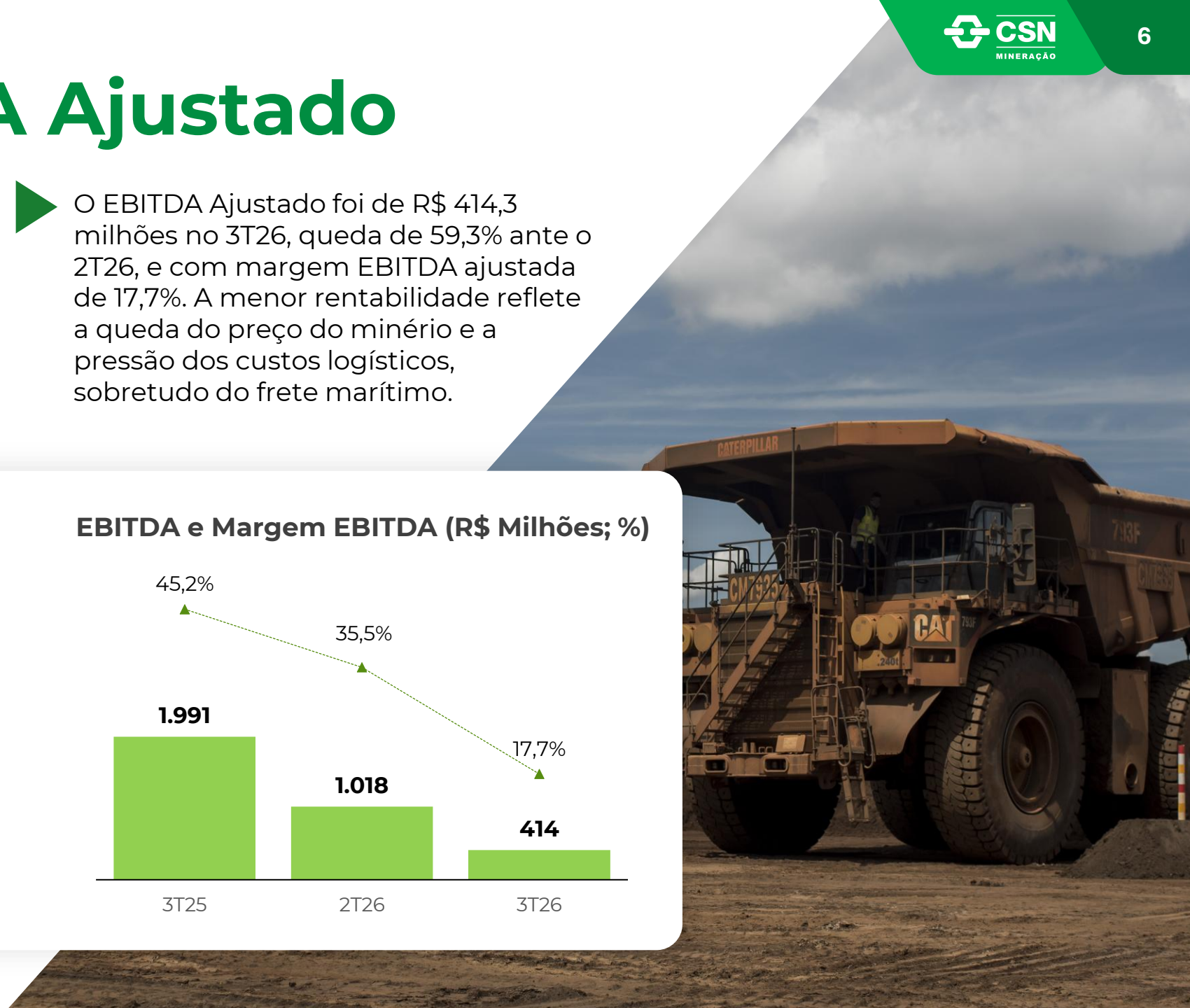


Nota: Platts médio do trimestre considerando Jul/26: US$ 98,00/dmt; Ago/26: US$ 96,05/dmt; Set/26: US$ 96,59/dmt. A partir de janeiro de 2026, o Platts adotou como referência a nova especificação de teor 61% Fe. Receita líquida unitária das vendas de produtos finais de minério de ferro (ME+MI): US$ 40,06/t. Impacto de QP de períodos anteriores: US$ (1,97)/t.

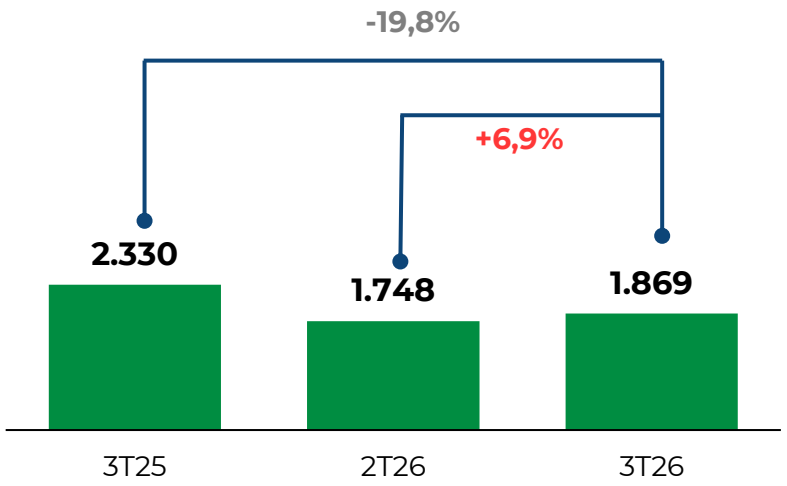
CPV e EBITDA Ajustado

O CPV total atingiu R$ 1.868,8 milhões, alta de 6,9% ante o 2T26 em razão da maior representatividade da redução de estoques no volume vendido. Já a queda de 19,8% ante o 3T25 reflete os menores volumes de compras observados no período. Com uma menor diluição de custos fixos, o C1 subiu de US$ 24,0/t para US$ 26,0/t.

O EBITDA Ajustado foi de R$ 414,3 milhões no 3T26, queda de 59,3% ante o 2T26, e com margem EBITDA ajustada de 17,7%. A menor rentabilidade reflete a queda do preço do minério e a pressão dos custos logísticos, sobretudo do frete marítimo.



CPV ex Depreciação (R$ Milhões)

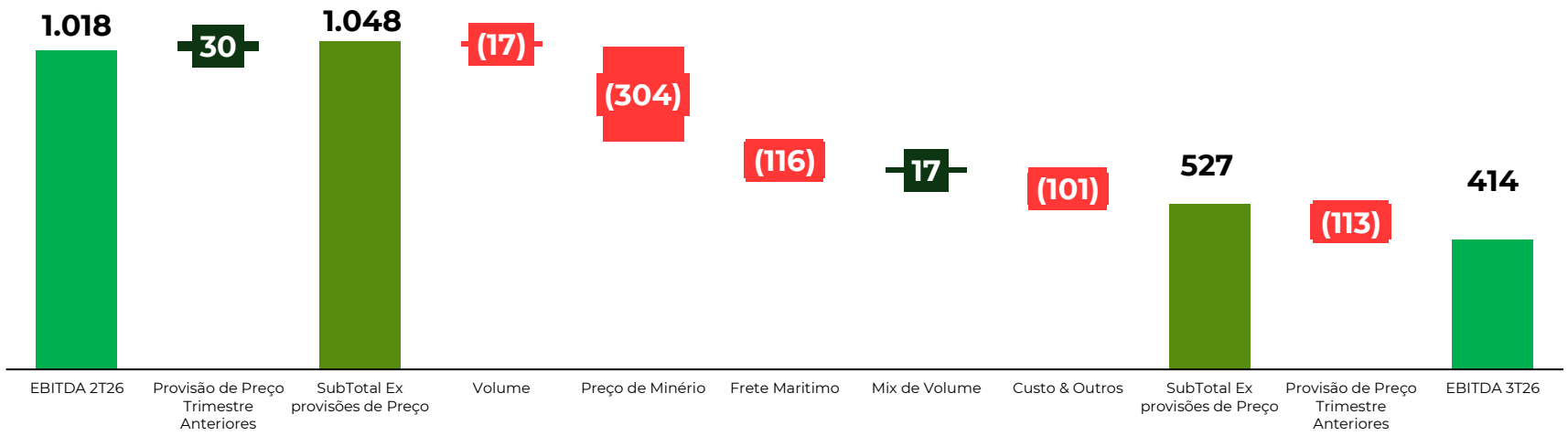


EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Milhões)

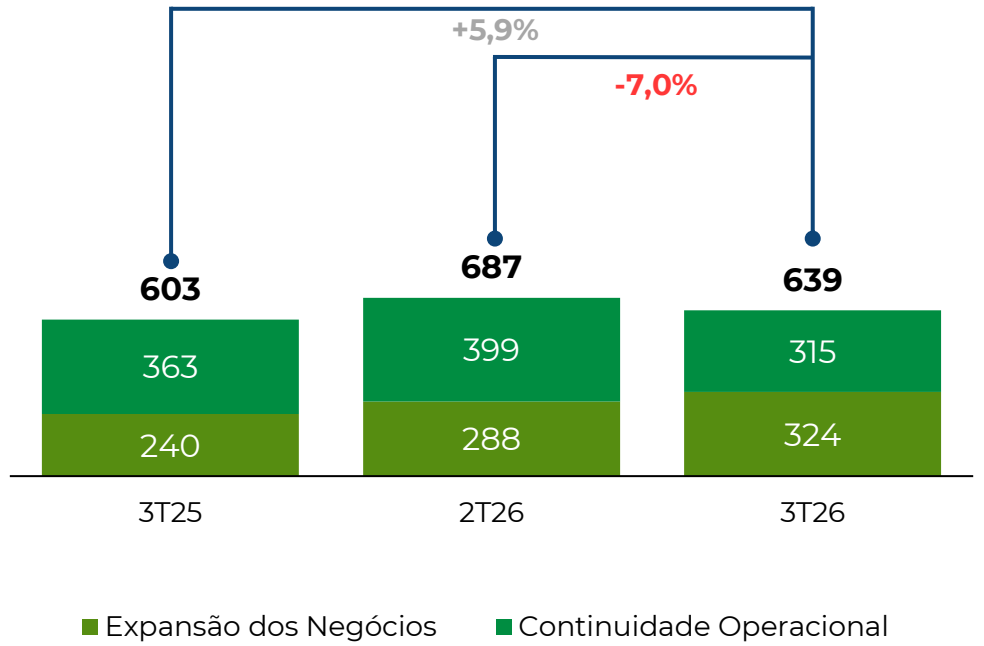


No gráfico de reconciliação, fica evidente o impacto do preço do minério e a alta do frete marítimo para a queda do EBITDA no período.



Investimentos

Investimentos (R$ Milhões)

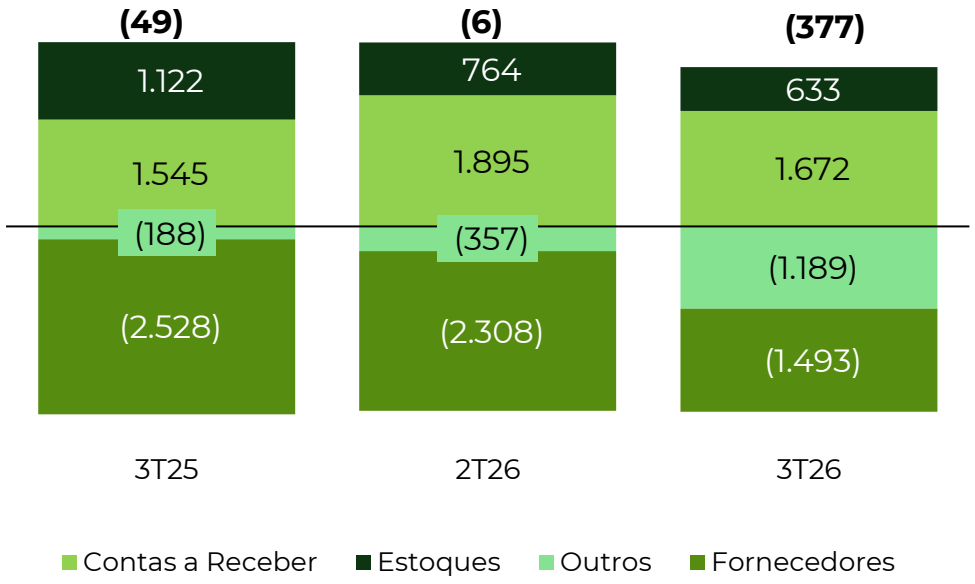


No 3T26, os investimentos somaram R$ 639,0 milhões, o que corresponde a uma queda de 7,0% ante o 2T26 dado o menor desembolso com Capex de manutenção. Por outro lado, verificou-se um forte ritmo de execução nos projetos de crescimento, com destaque para o avanço das obras civis da P15.



Capital de Giro

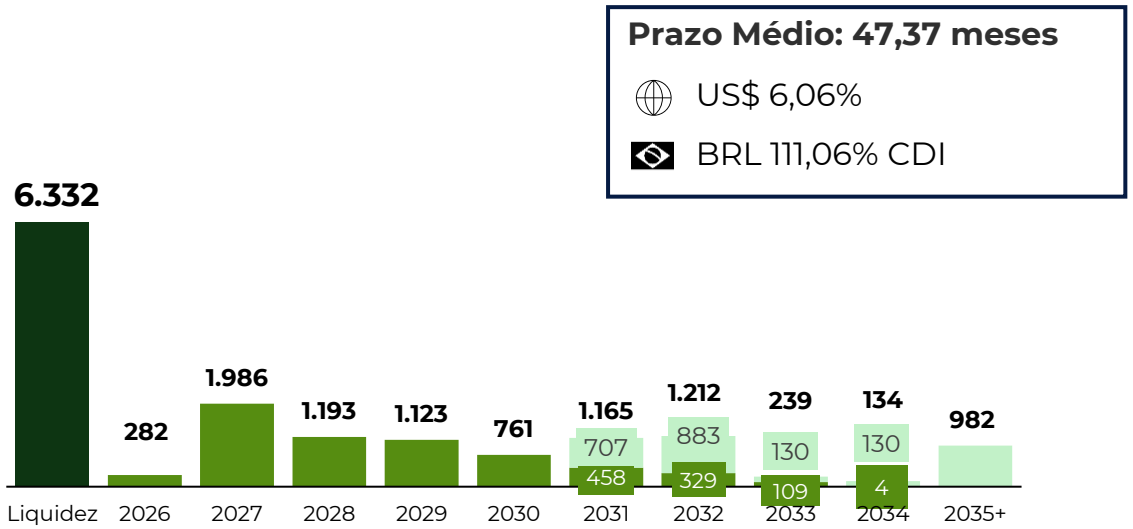
Capital Circulante Líquido (R$ Milhões)



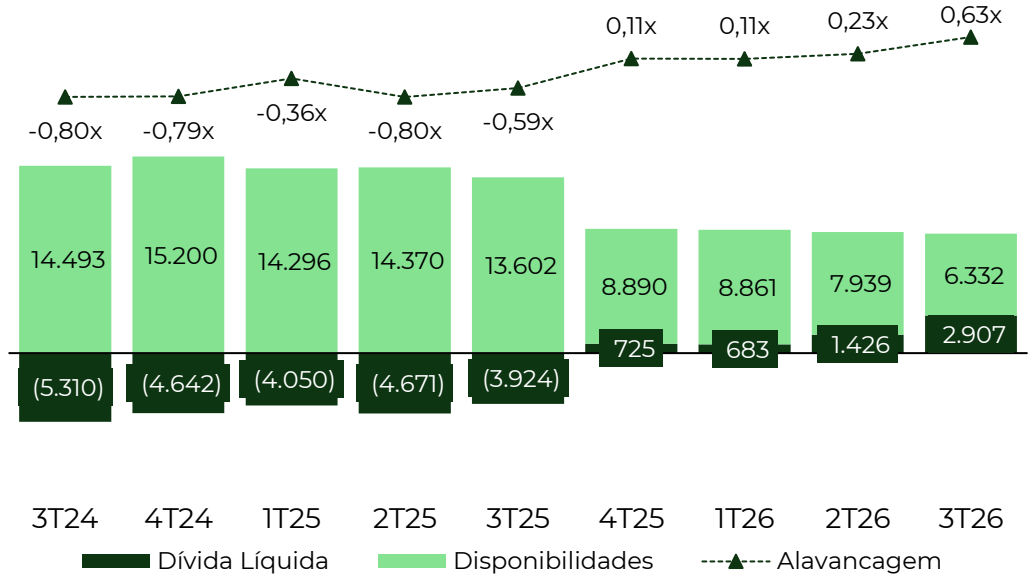
No 3T26, o Capital Circulante Líquido foi negativo em R$ 377,2 milhões, ante R$ 6,4 milhões negativos no 2T26. A queda de estoques e de contas a receber contribuiu para esse desempenho.

Perfil de Endividamento

Cronograma de Amortização (R$ Milhões)



Dívida Líquida e Alavancagem (R$ Milhões; x)

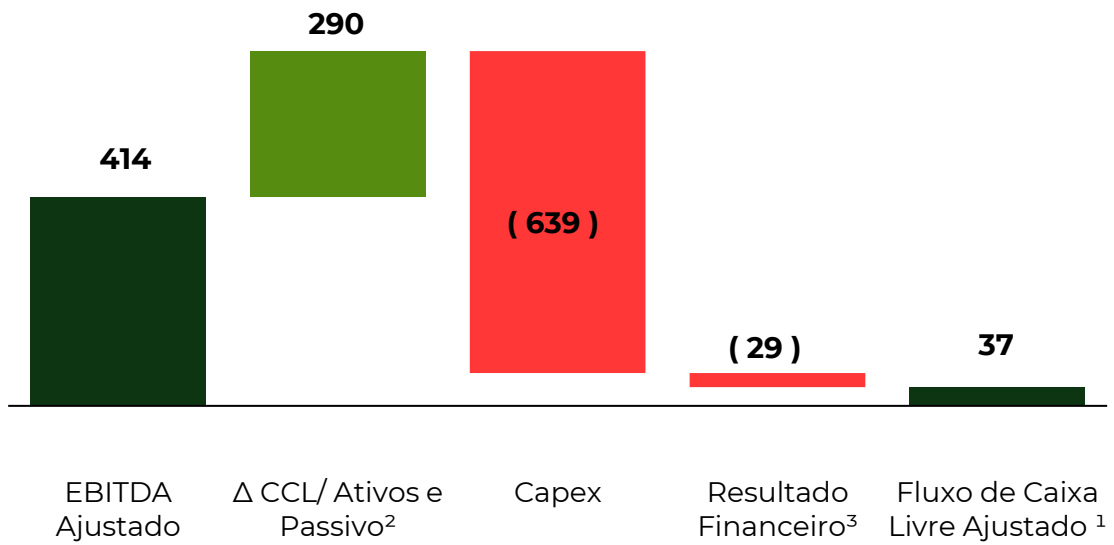


Em 30/09/2026, a CSN Mineração possuía R$ 6,3 bilhões em disponibilidades e dívida líquida de R$ 2,9 bilhões. A alavancagem passou de 0,23x para 0,63x, refletindo o menor EBITDA dos últimos doze meses, a amortização de pré-pagamentos e as recompras de ações.

Fluxo de Caixa Ajustado

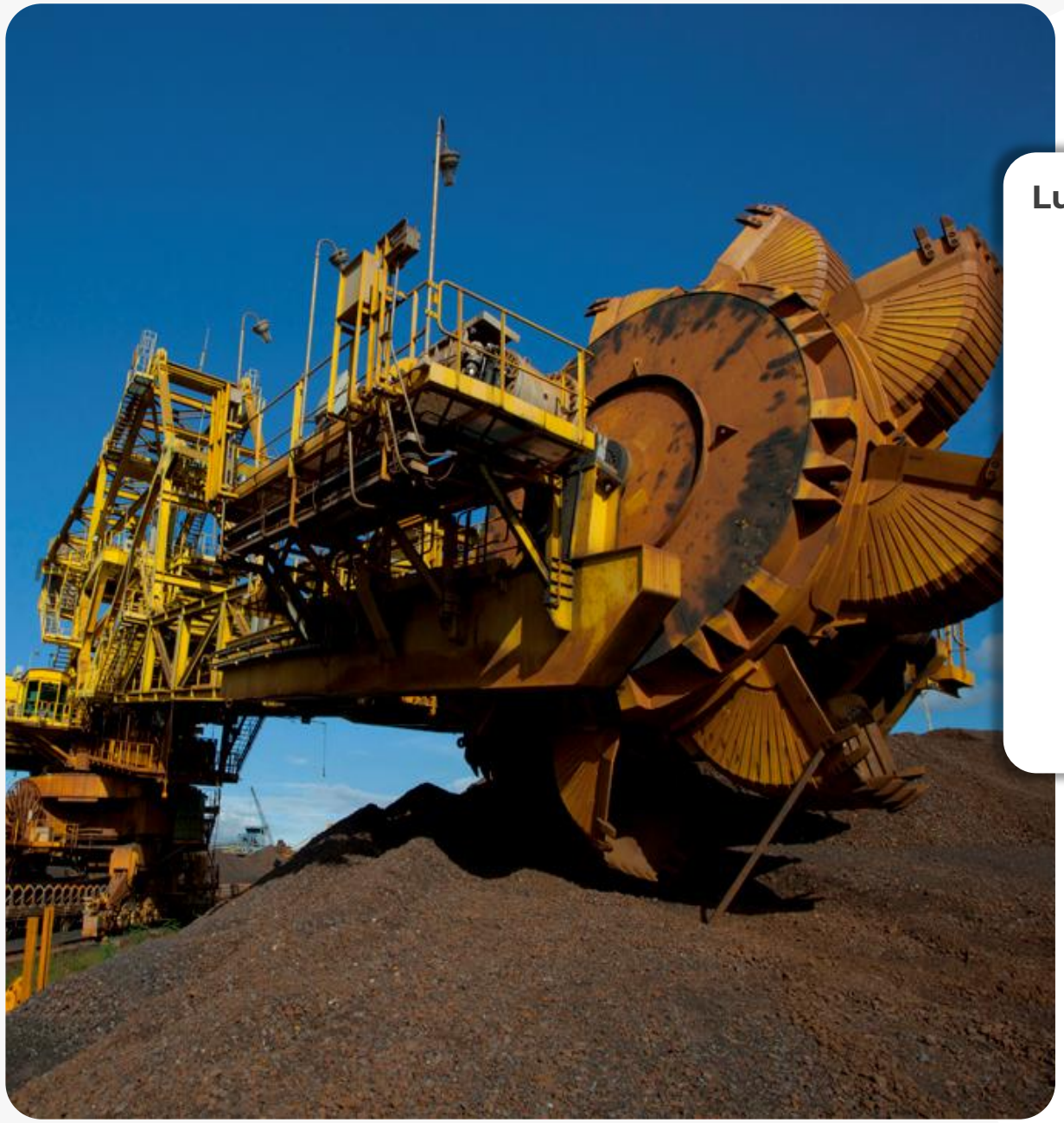


Fluxo de Caixa Ajustado (R$ Milhões)



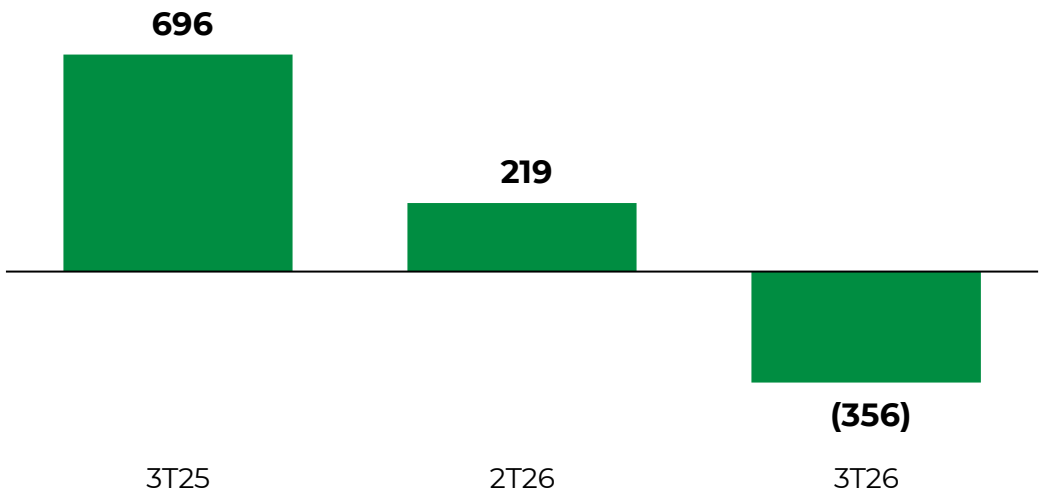
O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R$ 37 milhões no 3T26, mesmo com o resultado operacional mais fraco. Essa situação reflete a resiliência da Companhia e os esforços que vem sendo conduzidos para reduzir o volume de estoques, liberar capital de giro e ajudar em uma maior conversão de caixa.

Nota 1 - O Fluxo de Caixa Livre Ajustado corresponde ao EBITDA Ajustado menos CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações de Ativos e Passivos, excluindo o efeito dos pré-pagamentos celebrados.
Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.
Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro



Lucro Líquido

Lucro Líquido (R$ Milhões)



No 3T26, o prejuízo líquido foi de R$ 356,3 milhões, ante um lucro de R$ 219,4 milhões no 2T26. O resultado reflete o desempenho operacional mais fraco e a provisão constituída relacionada à um processo arbitral. A combinação desses fatores acabou por compensar o resultado positivo verificado com as operações de *hedge* de minério realizadas no período.

CSN MINERAÇÃO

FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.

